

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPLAD**

REUNIÃO DO COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e quinze, às 13h45min, na sala Ilhas do CIDE – SUL reuniu-se o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO estando presentes : Antônio Carlos Sampaio Dalbon, Eliza Antonini Schreder,Guilherme Lunardi, Humberto Camargo Piccoli, Luciane Schmitt, Luiz Eduardo Maia Nery, Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues, Rosaura Alves da Conceição, Rudiclai da Costa Silva, Sandra Crippa Brandão, Silvana Maria Belle Zasso, Sirlei Schirmer, Vinicius Menezes de Oliveira, e Wilson Oliveira Júnior. Ausentes com justificativa: Claudio Paz de Lima, Mozart Tavares Martins Filho, e Paulo Renato Thompson Claro. Presentes a reunião como convidadas a Pró-reitora de Graduação Denise Maria Varella Martinez, a Diretora de Gestão Acadêmica Leila Mara Barbosa Costa Valle e a Assistente da Pró-reitora de Graduação, Letícia da Costa Chaplin . A reunião foi conduzida por Guilherme Lunardi que explicou que seriam apresentados os objetivos e estratégias estabelecidas no PDI atual para o ensino de graduação e que o grupo discutira quais as estratégias que deveriam ser mantidas, as que deveriam ser suprimidas por já terem sido cumpridas e as que deveriam ser mantidas com algumas alterações por terem sido atingidas parcialmente. Luiz Nery sugeriu que assim que o tópico Ensino de Graduação fosse finalizado já começasse a ser discutido pelo sub-grupo. A sugestão foi aceita e após ampla discussão ficou estabelecido que o sub-grupo que trabalhará no detalhamento do ensino e Graduação será composto por Eliza,Piccoli, Silvana e Rosaura. A seguir Guilherme solicitou ao colega Wilson que fizesse a apresentação dos dados dos Relatórios de Gestão 2011,2012,2013 e 2014 referente à Pró-Reitoria de Graduação. A Profa. Denise questionou que diversas ações feitas pela PROGRAD não constam do relatório. Wilson explicou que pode ter sido pela forma da coleta ou pela forma como estas informações constaram do relatório da PROGRAD sem estarem relacionadas com os objetivos. O assunto foi discutido por todos sendo que os integrantes da PROGRAD não concordaram com o fato de que diversas estratégias estarem zeradas, principalmente no ano de 2013. Após debate por todos os presentes chegou-se ao consenso de que deveríamos seguir os trabalhos como foi proposto, analisando cada uma das estratégias pensando na construção do novo PDI. Wilson sugeriu ir marcando em verde as estratégias que devem permanecer, em amarelo as que deverão passar por alguma alteração e em vermelho as que serão eliminadas. Com a concordância de todos foi iniciada a discussão do **objeto 1 do Ensino de Graduação: Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação. Estratégia 1: Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos – será mantida; estratégia 2: Avaliar continuamente a adequação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação às demandas dos projetos pedagógicos dos cursos – será revista porque o grupo após ampla discussão concluiu que o quadro de servidores somente é dimensionado quando da criação de cursos, que em nenhum momento é verificada a adequação necessária para a melhoria dos cursos já institucionalizados; que nas Unidades Acadêmicas quando ocorre vacância de algum cargo por aposentadoria por exemplo, não é discutida a possibilidade de que a vaga seja remanejada para outra área. Estratégia 3: Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos novos cursos, visando às suas consolidações – será revista pois a conclusão do grupo é que todos os cursos devem ser acompanhados e avaliados internamente e que não existe um mecanismo institucional para isto. Estratégia 4:Implantar novas ferramentas educativas no ensino, principalmente as tecnologias de informação e comunicação (TICs) – permanece. Estratégia 5: Estimular a mobilidade acadêmica – permanece sendo salientado a importância de elencar indicadores como nº de alunos participantes, nº de convênios firmados e nº de países envolvidos.Estratégia 6: Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com**

itinerários formativos flexíveis e alternativos – permanece, salientado que a Universidade deve ser indutora deste processo pois alguns cursos possuem conselhos muito conservadores o que dificulta muito a flexibilização dos currículos. **Estratégia 7: Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação** – permanece. **Estratégia 8: Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** – reavaliar o termo assegurar, talvez alterar para promover. **Estratégia 9: Incentivar uma formação acadêmica voltada ao exercício da cidadania** – permanece. **Estratégia 10: Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica:** permanece. **Estratégia 11: Aproximar a graduação à realidade profissional e às necessidades da comunidade externa:** rever pois está de difícil compreensão. **Estratégia 12: incentivar a criação de empresas júnior e incubadoras:** rever o termo criação ao menos com referência as incubadoras pois foram criadas. **Estratégia 13: Buscar alternativas para a criação de uma escola de aplicação** – rever devido aos entraves na execução. **Estratégia 14: Incentivar a integração entre cursos e Unidades Acadêmicas** – retirar, estratégia já alcançada. **Estratégia 15: Apoiar a criação de novos grupos de educação tutorial:** rever: os grupos PET atualmente são criados por adesão a editais do governo, a Universidade deverá propor outros meios de formação de grupos tutoriais, como por exemplo como mencionou Rosaura para trabalhar disciplinas com grande número de reprovação ou evasão. **Estratégia 16: Consolidar ações de monitoria:** permanece. **Estratégia 17: Avaliar continuamente os cursos de Educação à distância:** rever se há necessidade de mencionar separadamente os cursos à distância tendo em vista que as estratégias 1, 2, 3, 7 tratam do ensino de graduação como um todo. Por unanimidade os membros do Comitê concordaram com a necessidade de ter representação dos cursos à distância no Comitê de Assessor de Planejamento inclusive tendo representação discente dessa modalidade integrando os sub-grupos da Graduação e Pós-Graduação. **Estratégia 18: Promover o acompanhamento permanente dos egressos** – permanece, sendo informado que a proposta de página e conteúdo já foi elaborada estando agora no Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI para execução. Pelo horário estabelecido como teto para a reunião foi decidido não avançar na discussão ficando os outros quatro objetivos do Ensino de Graduação para serem debatidos na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar nesta reunião o encontro foi encerrado às quinze horas e quarenta e cinco minutos, sendo lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rosaura Alves da Conceição que atuei como secretária e por Guilherme Lunardi que coordenou a reunião.

Rosaura Alves da Conceição
Secretária

Guilherme Lunardi
Coordenador